Análise - I

Análise - I

- Fluxo de Análise
- Identificação das classes
- Organização das classes

- Objetivos:
 - modelar conceitos relevantes;
 - do domínio do problema;
 - de forma precisa;
 - verificar qualidade dos requisitos;
 - obtidos através do fluxo de Requisitos;
 - detalhar requisitos;
 - em nível adequado aos desenvolvedores.

- Descrição e verificação dos requisitos funcionais:
 - casos de uso:
 - comportamento esperado do produto como um todo;
 - classes:
 - conceitos do mundo da aplicação;
 - relevantes para a descrição precisa dos requisitos;
 - realizações dos casos de uso:
 - mostram como objetos das classes descritas colaboram.

- Atividades de análise:
 - Identificação das classes:
 - identificação das classes do produto;
 - com base nos fluxos dos casos de uso;
 - e outros documentos relevantes.
 - Organização das classes:
 - organização das classes em pacotes lógicos;
 - atribuição de estereótipos;
 - conforme papel que desempenham no modelo.

- Atividades de análise:
 - Identificação dos relacionamentos:
 - determinação dos relacionamentos;
 - entre objetos das classes identificadas.
 - Identificação dos atributos:
 - levantamento dos atributos;
 - propriedades do conceito expresso pela classe.

- Atividades de análise:
 - Realização dos casos de uso:
 - verificação dos fluxos dos casos de uso;
 - em termos dos objetos das classes identificadas;
 - representando-os através de diagramas de interação.
 - Revisão da análise:
 - validação dos resultados da Análise;
 - e dos correspondentes resultados de Requisitos.

- Objetos:
 - foco da análise:
 - modelagem dos conceitos do domínio do problema;
 - entidades do domínio do problema:
 - representadas por objetos;

Objetos:

- objetos podem ser vistos como estruturas encapsuladas por procedimentos;
 - campos das estruturas de dados são os atributos;
 - procedimentos são as respectivas operações;
- · objetos interagem entre si trocando mensagens;
 - invocações das operações.

- Objetos e classes:
 - objetos com classe indeterminada;
 - objetos com classe determinada e denominação própria;
 - objetos anônimos.

<u>Venda</u> corrente

<u>Venda corrente</u> <u>: Venda</u> <u>:</u> <u>Mercadoria</u>

 Representação de classe:

Item de Mercadoria

quantidade preço total preço unitário

totalizar()
atualizar estoque()
atribuir mercadoria()
preencher dados()
obter dados()
obter mercadoria()

• Representação de classe com supressão das operações:

Item de Mercadoria

quantidade preço total preço unitário

 Representação de classe com detalhes das operações:

```
Usuá rio
- nome: String
- login: String
- códigoDeGrupos : int
senha: String
+ Usuário(login: String, nome: String, senha: String, códigoDeGrupos: int)
+ Usu ário()
+ criar(login: String, nome: String, senha: String, código DeGrupos: int): boolean
+ recuperar(login : String) : boolean
+ excluir(login : String): boolean
+ obterNome(): String
+ obterSenha(): String
+ obterCódigoDeGrupos(): int
+ toString(): String
+ atualizar(login: String, nome: String, senha: String, código De Grupos: int): boolean
- abrir(): void
```

Notações alternativas:

Notação orientada a objetos (UML)	Notações estruturadas
Casos de uso	Português estruturado
Diagramas de atividade	Fluxogramas, DFD
Diagramas de estado	Fluxogramas, variantes de diagramas de estado
Diagramas de classes	Modelos E-R
Diagramas de interação	DFD, DSSD, JSD, SADT
Especificações de classes e relacionamentos	Dicionários de dados

- Técnicas básicas para identificação das classes:
 - procurar substantivos nos fluxos dos casos de uso;
 - resolver ambigüidades da linguagem;
 - considerar locuções verbais equivalentes a substantivos;
 - considerar que substantivos podem não ser classes:
 - mas sim relacionamentos, operações ou atributos.

- Detalhes da pesquisa dos substantivos:
 - eliminar nomes relativos à implementação:
 - nomes relativos a relatórios, arquivos, estruturas de dados;
 - interfaces on-line são caso à parte, tratado nas realizações dos casos de uso;
 - eliminar nomes não conexos com a missão do produto:
 - por exemplo, nomes relativos ao processo de negócio mas não ao produto.

- Exemplo de análise de fluxo de caso de uso:
 - O caixeiro faz a abertura da venda.
 - O <u>caixeiro</u> registra os <u>itens vendidos</u>, informando a <u>identificação</u> e a quantidade do item.
 - O Merci totaliza a venda para o cliente da mercearia.
 - O <u>caixeiro</u> encerra a venda.
 - O Merci emite o ticket de caixa para o cliente da mercearia.
 - O <u>caixeiro</u> registra a forma de pagamento.
 - O <u>Merci</u> faz a baixa no estoque das mercadorias vendidas.

Substantivos descobertos:

- abertura
- venda
- item vendido
- identificação
- quantidade
- cliente da mercearia
- ticket de caixa
- forma de pagamento
- baixa
- estoque
- mercadoria

Análise das candidatas a classes:

Classe candidata	Análise
abertura	operação
venda	provável classe
item vendido	provável classe, melhor descrita como Item de Venda
identificação	atributo de Item de Venda
quantidade	atributo de Item de Venda
cliente da mercearia	entidade fora do escopo do produto
ticket de caixa	relatório (item de implementação)
forma de pagamento	atributo de Venda
baixa	operação
estoque	conjunto das mercadorias cadastradas, sendo uma possível classe
mercadoria	provável classe

- Análise de fluxo de caso de uso:
 - classes candidatas encontradas:

Venda

Item de Venda

Mercadoria

Estoque

Classes do Merci:

 Venda
 Item de Venda
 Caixa
 Mercadoria

 Item de Compra
 Pedido de Compra
 Fornecedor

- Outras fontes para descoberta de classes:
 - · coisas tangíveis;
 - papéis que estas desempenham;
 - objetos necessários para completar os casos de uso;
 - responsabilidades, conhecimento e ações das classes;
 - colaborações entre classes.

- Responsabilidades e colaborações
 - responsabilidades:
 - · conhecimento e ações;
 - possibilitam às classes cumprir seu papel;
 - colaborações:
 - classes que colaboram para o cumprimento das responsabilidades das classes já descobertas;
 - técnica de levantamento:
 - cartões CRC.

• Exemplo de cartão CRC.

Nome da classe	
Responsabilidades	Colaborações

- Denominação das classes:
 - · escolher nomes significativos -
 - geralmente substantivos singulares;
 - com ou sem adjetivo;
 - caracterizam abstração que a classe representa;
 - evitar nomes vagos;
 - evitar nomes ligados à metodologia (classe, tipo etc.).

- Documentação das classes:
 - · definição clara e concisa da classe;
 - lista de responsabilidades e colaborações da classe;
 - lista de regras e restrições aplicáveis;
 - possíveis exemplos.

Documentação de classe:

Descrição:

armazena a informação relativa a um item de uma venda.

Responsabilidades:

comandar baixa no estoque;

calcular impostos;

imprimir linha de ticket e da nota fiscal.

Colaborações:

Venda, Mercadoria

Regras e restrições:

Cada Item de Venda corresponde a uma linha do ticket de caixa e da nota fiscal.

Todo Item de Venda deve corresponder a uma mercadoria no estoque.

Exemplos:

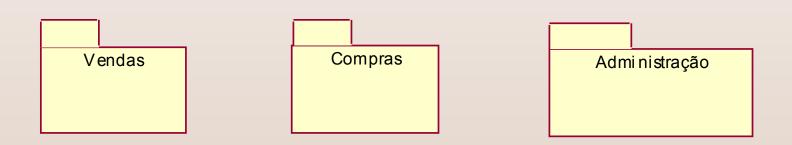
seis cervejas Rottenbeer em lata;

duas caixas de pregos tamanho 2.

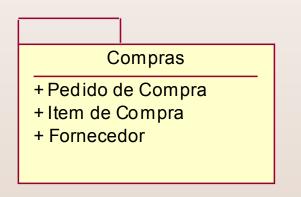
- Especificação das classes aspectos relevantes determinados posteriormente:
 - operações necessárias;
 - para cumprir as responsabilidades;
 - atributos necessários;
 - para cumprir as responsabilidades;
 - relacionamentos;
 - com as classes colaboradoras;
 - informação adicional.

- Sintomas de problemas com denominação e documentação de classes:
 - classes com diferentes nomes e documentação parecida:
 - combinar as classes;
 - classes com documentação muito longa:
 - dividir a classe;
 - classe difícil de denominar ou documentar:
 - necessita-se de mais análise.

- Pacotes lógicos:
 - pastas que agrupam classes correlatas;
 - exemplos:



Pacotes lógicos com visibilidade:



Vendas + Venda + Item de Venda + Nota Fiscal + Caixa

- Estereótipos:
 - indicação de natureza comum de grupos de classes;
 - normalmente denotados por identificadores entre aspas francesas:
 - exemplo: « fronteira » ;
 - podem ser denotados por ícones próprios:
 - padronizados pelos perfis da UML.

- Representações de estereótipos:
 - oculta;
 - icônica;
 - decoração;
 - textual.

Venda





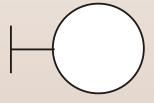
<<entity>>
Venda

• Estereótipos para classes de análise:

<<body>
Tela de Venda</br/>

<<control>>
Controlador de Venda

<<entity>>
Venda



Tela de Venda



Controlador de Venda



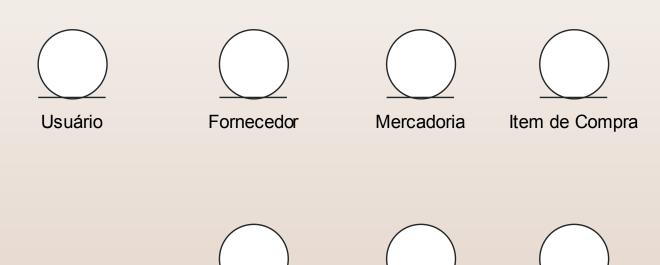
Venda

- Classes de entidade:
 - modelam itens importantes de informação:
 - geralmente as primeiras levantadas na análise;
 - tipicamente independentes da aplicação;
 - tipicamente essenciais:
 - necessárias para cumprir alguma responsabilidade do produto;
 - frequentemente persistentes:
 - correspondem a entidades (tabelas lógicas) de bancos de dados.

- Classes de fronteira:
 - tratam da comunicação com o ambiente do produto;
 - surgem tipicamente de pares ator caso de uso;
 - modelam as interfaces do produto:
 - com usuários;
 - com outros sistemas;
 - atributos representam campos;
 - operações representam comandos.

- Classes de controle:
 - tipicamente dependentes de aplicação;
 - frequentemente associadas a um caso de uso:
 - coordenam o fluxo principal dos casos de uso;
 - podem coordenar subfluxos mais complexos;
 - podem representar algoritmos ou regras de negócio;
 - podem concentrar funcionalidade correlata:
 - por exemplo, impressão de relatórios;
 - devem ser usadas com cuidado;
 - para evitar decomposição funcional.

• Exemplo de classes de entidade:

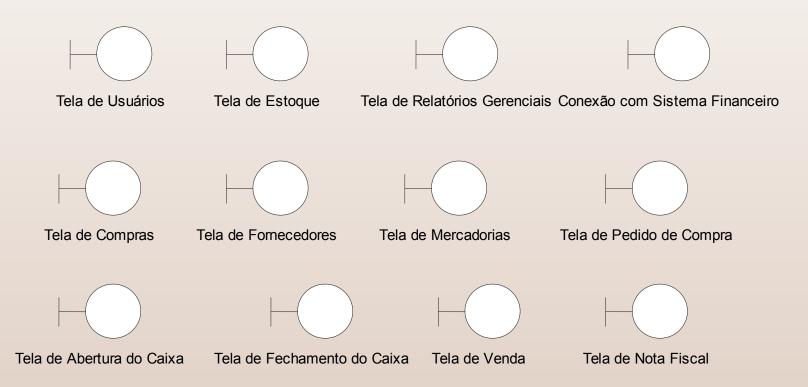


Venda

Item de Venda

Caixa

• Exemplo de classes de fronteira:



• Exemplo de classes de controle:



© 2002 Wilson de Pádua Paula Filho